

Hong Jin Pai
(organizador)

Acupuntura e a Promoção do Bem-Estar

Adriano Höhl
Andre Wan Wen Tsai
Chin An Lin
Denise Duarte Iezzi
Eliane Aboud
Helena Hideko Seguchi Kaziyama
Jesus Paula Carvalho
João Bosco Guerreiro da Silva
Jorge Kioshi Hosomi
Leandro R. Iuamoto

Lin Chen Hau
Lourdes Teixeira Henriques
Luciano Ricardo Curuci de Souza
Marcelo Neubauer
Mara Valéria Mendes
Marcus Yu Bin Pai
Patricia Evelyne Alves
Ricardo Morad Bassetto
Wagner de Oliveira
Wu Tu Hsing



CEIMEC
Centro de Estudo Integrado de Medicina Chinesa

Hong Jin Pai
(organizador)

Acupuntura e a Promoção do Bem-Estar

Hong Jin Pai	Jorge Kioshi Hosomi
Luiz Carlos Souza Sampaio	Juliana Toma
Celia Yunes Portioli	Leandro R. Iuamoto
Andre Wan Wen Tsai	Lin Chen Hau
Adriano Höhl	Ling Tung Yang
Aline Alves Barbosa Ferraz	Lourdes Teixeira Henriques
Ana Lúcia Munaro Tacca Höhl	Luciano Ricardo Curuci de Souza
Andrew Seung Ho Park	Marcelo Neubauer
Bernardo Ulisses Goldberger	Mara Valéria Mendes
Bruno Fo Lon Chen	Marcus Yu Bin Pai
Carlos Roberto Babá	Motomu Aracava
Chen Mei Zoo	Paola Maria Ricci
Chin An Lin	Patricia Evelyne Alves
Cristina Yu Wei Pai	Ricardo Morad Bassetto
Daniela D. Duran	Ricardo Yukiharu Yamamoto
Denise Duarte Iezzi	Roberto Guimarães
Diene Oliveira Cruz	Roberto Gabriel Andrade Guimarães
Eliane Aboud	Roberto Ramos Martins
Filipe Anisio Nunes	Rubens Rodrigues
Felipe Pinheiro Do Prado Felinto	Sergio Manoel Rubnik Rolemberg Lessa
Helena Hideko Seguchi Kaziyama	Valdir Mansur Boemer
Isabela Abud Manta	Vicente Faggion de Alencar
Jesus Paula Carvalho	Vivian Lin
João Arthur Ferreira	Wagner de Oliveira
João Bosco Guerreiro da Silva	Wu Tu Hsing
Johnny Tah Ji Ng	

CEIMEC
Centro de Estudo Integrado de Medicina Chinesa

São Paulo /SP
2024

Copyright© 2024 Hon Jin Pai

Todos direitos reservados. Proibida a tradução, versão ou reprodução, mesmo que parcial, por quaisquer processo mecânico, eletrônico, reprográfico etc., sem a autorização por escrito do autor.

1ª edição novembro de 2024

Capa e Produção Editorial: *Ricardo Sterchele*

www.frontis.com.br

Foto da capa: Henrique, neto do Dr. Hong Jin Pai

CEIMEC
Centro de Estudo Integrado de Medicina Chinesa

Prefácio

Por uma feliz coincidência, realizei minha pós-graduação em medicina chinesa com acupuntura na China durante a época em que o país passava por grandes mudanças devido à Revolução Cultural liderada pelo então presidente Mao Tsé-Tung. Nesse período, o governo chinês, visando melhorar o atendimento à população e preservar o conhecimento médico, determinou a contratação dos grandes mestres da medicina chinesa e acupuntura para cargos importantes em instituições de saúde e escolas de medicina. Essa medida, que também visava quebrar a tradição milenar de transmissão de conhecimento apenas para descendentes ou discípulos diretos, causou certa controvérsia na época.

Além disso, o Ministério da Saúde chinês começou a incentivar os médicos com formação em medicina ocidental a conhecer os princípios da medicina tradicional chinesa e acupuntura. Esse movimento promoveu a integração das duas formas de medicina, possibilitando que cada uma complementasse as deficiências da outra e juntas proporcionassem diagnósticos e prognósticos mais precisos.

Essa integração também trouxe uma mudança de postura por parte dos grandes mestres, que passaram a orientar os alunos e se dedicar mais à pesquisa. Anteriormente, era difícil convencê-los a realizar pesquisas simples, mas o contato mais próximo com a medicina ocidental acabou por superar essa resistência.

Atualmente, ao se aposentarem por volta dos 70 anos, os grandes mestres chineses são incentivados a escrever livros relatando suas experiências no tratamento de enfermidades. Esses livros constituem verdadeiras enciclopédias do conhecimento médico chinês, e são valorizados como acervos culturais importantes. Essa é a razão pela qual ainda valorizo mais as pesquisas e os trabalhos no campo da medicina chinesa, o que me leva a adquirir esses livros, verdadeiros acervos da cultura médica. Destaco dois desses livros:

“Tratamento de Jeng-Jiu chinesa”, de 1990, escrito pelos mestres professores Deng Lian Yue, Chen You-Ban, Chi Xue-Ming e Wu Xue-Zhang. Essa obra relata o tratamento e suas experiências de cerca de trezentas doenças, abrangendo todas as especialidades médicas. O livro tem 1.200 páginas.

“Experiências na prática clínica de Jeng-Jiu”, de 1981, organizado pelo professor Jiu Kuo Rue e publicado pela Editora Saúde do Povo, de Beijing. Analisa casos de 307 doenças tratadas pela acupuntura nos últimos 28 anos após a fundação da República Popular da China, desde moléstias infecciosas até diversas especialidades médicas. Essa obra é voltada para o aprimoramento dos médicos de acupuntura, tanto para o ensino como para pesquisas.

Além disso, cito abaixo os volumes mais representativos que utilizei para cruzar as informações sobre as doenças tratadas pelos mestres. Procurei também trabalhos que comprovassem a eficácia dos procedimentos descritos pelos antigos mestres, dando preferência a artigos de revisão randomizados sobre grupo de controle de acupuntura sham (desdenhada pelos mestres antigos) dos últimos cinco anos.

Segue abaixo a lista dos volumes mais representativos utilizados para cruzar as informações sobre as doenças tratadas pelos mestres:

- “Experiências de Acupuntura”, do professor Zhen Tan-Ang. (Shanghai: Editora Tecnologia Científica, 2004)
- “Pontos Binários”, do professor Lue Jing-Shan, considerado o melhor discípulo do grande mestre Sheh Jing-Mo, da terceira geração dos mestres de Medicina Tradicional Chinesa. (Editora Médica Militar do Povo, 2003)
- “Prática de Estudo de Acupuntura em Síndromes de Urgência”, do professor Zhang-Ren. (Editora Saúde do Povo, 2005)
- “Experiências de Jeng-Jiu”, do professor Zhen Kue-San. (Beijing: Editora Saúde do Povo, 2000)
- “Tratamento de Jeng-Jiu (Coleção MTC/Acupuntura)”, do professor Kan Suo Bin. (Hebei: Editora Ciência e Tecnologia, 1995)
- “Fundamentos das Experiências Clínicas dos Acupunturistas Chineses Contemporâneos”, dos professores Chen You Bang e Deng Liang Vue. Tradução para o português do professor Hong Jin Pai. (São Paulo: Editora Roca, 1998)
- “Tratamento Completo de MTC/Acupuntura Contemporâneo”, do professor Liu Kon Wang. (Beijing: Editora Hua Xia, 1998)
- “Estudo de Jeng-Jiu Chinês”, do professor Chen Xin Non e oito mestres. (Beijing: Editora Saúde do Povo, 1964)
- “Nova Essência de Jeng-Jiu”, do professor Lin Zhao Yi. (Beijing: Editora Fitoterapia Chinesa, 1994)
- “Interpretações dos Pontos mais usados em Prática Clínica”, do professor Li Chi-Jen. (Beijing: Editora Saúde do Povo, 1985)
- “Anestesia por meio do Jeng-Jiu na China”, do professor Xien Xin Zhong. (Shanxi: Editora Educação de Ciência, 1985)
- “Tratamento de Doenças por meio da MTC/Jeng-Jiu”, do professor Liu Sho-Yue. (Beijing: Editora Conhecimento, 1991).

Prof. Dr. Hong jin Pai

Prefácio

Na China e em outros países do Oriente, a acupuntura vem sendo utilizada como prática medicinal há mais de 5.000 anos. No Ocidente, o interesse por essa técnica milenar é resultado da evidência de suas propriedades terapêuticas. Ainda na década de setenta do século passado, foi recomendada pela Organização Mundial de Saúde para o tratamento de quarenta doenças. No Brasil, a acupuntura é reconhecida como uma especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina desde 1995.

Certamente, em muito contribuíram para esse reconhecimento os valorosos esforços, o trabalho e o devotamento pessoal do Professor Hon Jin Pai a fim de tornar a acupuntura uma especialidade respeitada como é hoje entre nós.

Sem desconsiderar a efetividade de cirurgias, exames e tratamentos medicamentosos, tornados cada vez mais bem-sucedidos graças aos avanços científicos e tecnológicos que continuamente aprimoram e capacitam a ação médica, a integração dos métodos e recursos modernos, de que dispõe a Medicina ocidental, com a milenar prática da acupuntura, oriunda da Medicina Tradicional chinesa, constitui importante meio de se promover saúde e bem-estar de forma mais ampla, eficiente e satisfatória.

Os resultados da aplicação de agulhas na substituição de drogas analgésicas, que eram antes considerados extraordinários por uns e inacreditáveis por outros, têm hoje efeito comprovado no alívio da dor e no cuidado de diversos outros sintomas físicos e mentais, tão variados quanto problemas gastrointestinais, tensão muscular, distúrbios do sono, ansiedade e estresse, consistindo num eficaz e adequado expediente, em especial para pessoas que enfrentam alguma restrição a medicamentos.

Constitui imenso desafio garantir, como determinam os princípios organizadores do Sistema Único de Saúde, o acesso e atendimento de forma universal, integral e equitativa a toda a população do nosso tão extenso, populoso e diverso país. A integração dos recursos da Medicina Tradicional chinesa com os métodos aplicados em nossos consultórios, clínicas e hospitais tem provado ser um elemento indispensável para o cumprimento do preceito constitucional que anuncia a saúde como direito de todos e dever do Estado, a quem compete assegurar a sua promoção, proteção e recuperação.

Nesse contexto, esta esmerada obra, de autoria do professor Hong Jin Pai, que ajudou a introduzir a acupuntura médica no Brasil, vem prestar relevante contribuição para o esclarecimento e o realce da relevância dessa integração. Com uma linguagem acessível e, baseando-se em sua vasta experiência clínica, que se soma a uma consistente revisão literária sobre acupuntura na última década, o professor Hong nos brinda com um trabalho de elevado valor social, destinado não apenas a estudiosos sobre o tema, mas a todos os que, como eu, acreditam que as práticas medicinais ocidentais e orientais podem não apenas conviver, como se fortalecer mutuamente, buscando o fim último que as orienta: o bem-estar de nossos pacientes. Boa leitura!

Geraldo Alckmin

Vice-Presidente junto a Lula (PT) nas eleições de 2022.

Prefácio

“Acupuntura e a Promoção do Bem-Estar” é um livro fascinante e esclarecedor sobre a especialidade, do renomado médico acupunturista Hong Jin Pai, um dos pioneiros da área no Brasil e membro da Câmara Técnica de Acupuntura do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). A obra nos conduz a uma jornada profunda pelo universo da Acupuntura, baseada em uma revisão crítica da pesquisa científica dos últimos 10 anos, buscando determinar em quais situações essa prática médica pode ser eficaz e segura.

Embora a Acupuntura seja uma técnica milenar originária da medicina tradicional chinesa, foi reconhecida como especialidade médica no país na década de 90. Ao longo dos anos, ela foi integrada aos conhecimentos da medicina ocidental, resultando no desenvolvimento de uma prática integrada capaz de oferecer tratamentos mais abrangentes e eficazes, promovendo a harmonia e o equilíbrio no sistema energético do organismo.

Com este livro, o leitor é conduzido a uma viagem pela história da especialidade, desde suas origens na antiga China até sua disseminação no Ocidente. Entre os principais tópicos abordados estão os princípios fundamentais da Acupuntura, seus mecanismos de ação analgésica e efeitos anti-inflamatórios para uma variedade de condições de saúde. Também são discutidas questões relacionadas às dores crônicas na área do esporte, com importantes orientações sobre nutrição e emagrecimento, além de aspectos do tratamento de doenças neuro/psiquiátricas dentro da perspectiva do envelhecimento, como reforço dos tratamentos convencionais, entre outros.

Para pessoas que, assim como eu, são adeptas da Acupuntura para o cuidado e tratamento de diversas condições médicas, ou mesmo para aquelas interessadas em descobrir e explorar a especialidade como um caminho para a cura e o equilíbrio, “Acupuntura e a Promoção do Bem-Estar” é uma leitura obrigatória. Este livro proporciona uma compreensão científica e abrangente dessa prática médica e seu impacto na saúde, destacando como ela pode ser uma valiosa adição aos cuidados da medicina tradicional.

Irene Abramovich

1ª secretária do Cremesp (01/10/2023 a 31/03/2026)

Natureza das informações

Advertimos que as informações médicas contidas neste livro são complexas e baseadas em literatura científica dos últimos 10 anos. Elas estão sujeitas a diferentes interpretações devido à tradução e adaptação à linguagem popular. Essas informações não são definitivas nem precisas, e não substituem as discussões entre médicos e pacientes, tampouco devem ser usadas para diagnóstico médico ou automedicação.

Após os textos principais, são apresentadas as referências bibliográficas e artigos relacionados recentes. O leitor interessado pode acessar os textos completos ou resumos originais, lembrando que alguns podem ser pagos. No entanto, um diagnóstico preciso para identificar a natureza e a causa de uma condição só pode ser feito por um médico qualificado e com conhecimento especializado.

Portanto, é recomendável sempre consultar um médico.

Para pesquisa sobre assuntos de interesse, fornecemos um roteiro para busca de artigos em publicações científicas.

Acesso a informações via PUBMED

- 1) Acesse <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>;
- 2) Insira a(s) palavra(s)-chave(s) em inglês. Por exemplo: “acupuntura e fibromialgia” > “acupuncture and fibromyalgia”;
- 3) A PUBMED classifica os artigos por: Best match, Most recent, Publication date, First author, Journal (Melhor correspondência, mais recente, Data de publicação, Primeiro autor, Revista);
- 4) O resumo dos artigos listados pode ser acessado clicando no título do artigo;
- 5) Filtros disponíveis incluem: Free Full Text lista os artigos gratuitos, Review lista as revisões sobre o tema;
- 6) Selecione os artigos de interesse para localização posterior.

Acesso a informações via Google Acadêmico:

- a) Visite <https://scholar.google.com/>.
- 1) Grafias de termos em inglês:
 - a) Consulte o site da Biblioteca Virtual em Saúde: <http://decs.bvsalud.org/>.
- 2) Acesso a informações via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)
- 3) Acesse <http://bvsalud.org>.
- 4) Insira uma ou mais palavras-chave.

- 5) A BVS busca o assunto em várias bases de dados (Medline, Lilacs, Scielo, Cochrane, etc.).
- 6) É possível acessar o resumo e o texto completo, quando disponíveis.
- 7) Em Produtos e Serviços (Revistas em Ciências da Saúde), é possível localizar uma revista em formato eletrônico e/ou a versão impressa.
- 8) Alguns Endereços Úteis
- 9) Biblioteca da FMUSP: <http://fm.usp.br/biblioteca/portal/>.
- 10) Biblioteca Campus São Paulo UNIFESP: <https://site.unifesp.br/bibliotecacsp/>.
- 11) Biblioteca Cochrane (Revisão Sistemática): <http://brazil.cochrane.org>.
- 12) *Scientific Electronic Library Online* – SciELO: <http://www.scielo.br>.
- 13) *Free Medical Journals*: <http://www.freemedicaljournals.com>.
- 14) Periódicos CAPES: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>.
- 15) Colégio Médico Brasileiro de Acupuntura: <https://cmba.org.br>.
- 16) Colégio Médico de Acupuntura de São Paulo: <https://cmaesp.org.br>.
- 17) Centro de Estudo Integrado de Medicina Chinesa: www.ceimec.com.br.
- 18) www.hong.com.br.
- 19) Exoneração de Responsabilidades

Consulte sempre o seu médico ou outro profissional de saúde qualificado antes de utilizar qualquer informação encontrada nos sites mencionados ou em outros websites.

Tipos de pesquisa mais citados neste livro

Hong Jin Pai

- 1) Metanálise é um método estatístico para agregar os resultados de dois ou mais estudos independentes sobre uma mesma questão de pesquisa, combinando seus resultados em uma medida sumária. Geralmente, é conduzida após a realização de uma revisão sistemática.
- 2) A revisão sistemática da literatura é um estudo secundário que tem por objetivo reunir estudos semelhantes, publicados ou não, avaliando-os criticamente em termos de metodologia e reunindo-os numa análise estatística, como a metanálise, quando possível. Por sintetizar estudos primários semelhantes e de boa qualidade, é considerada o melhor nível de evidência para tomadas de decisões em questões terapêuticas.

Para evitar viés de análise na revisão sistemática, os métodos de seleção e análise dos dados são estabelecidos antes de a revisão ser conduzida, num processo rigoroso e bem definido. A revisão sistemática inicia-se com a elaboração da questão clínica, ou seja, o objetivo principal, e com a criação de um projeto de revisão.

A seguir, realiza-se uma ampla busca da literatura com o objetivo de identificar o maior número possível de estudos relacionados à questão. Uma vez selecionados, aplicam-se critérios para avaliação da qualidade metodológica, conforme o delineamento do estudo original. As revisões realizadas pela Colaboração Cochrane, que avaliam a efetividade de intervenções, incluem principalmente ensaios clínicos controlados, em sua maioria randomizados. Quando os estudos são semelhantes, os resultados podem ser finalmente sintetizados numa metanálise.

As revisões sistemáticas desempenham um papel vital para aqueles envolvidos em processos de decisão relacionados a condutas de saúde.

Ensaios Clínicos Randomizados e Controlados ***(Randomized And Controlled Clinical Trials)***

O ensaio clínico randomizado (RCT), ou *randomized clinical trial*, é uma ferramenta de pesquisa revolucionária, simples e a mais robusta de todas. Basicamente, é um estudo no qual os participantes são alocados aleatoriamente (randomizados) para receber uma ou mais intervenções.

O termo “randômico” é sinônimo de aleatório, casual ou fortuito, e deriva do inglês “*random*”, um processo de seleção no qual cada item ou indivíduo tem a mesma probabilidade de ser escolhido de maneira imprevisível. Utilizam-se tabelas de números randômicos ou números gerados por programas de computador. A randomização dos participantes proporciona igualdade de chances entre os grupos antes do início do estudo.

Existem variações nos ensaios randomizados para avaliar a eficácia e efetividade das intervenções, como a exposição dos participantes às intervenções em grupos paralelos ou cruzados.

Além da randomização, que ajuda a controlar o viés de seleção, um ensaio pode incorporar a estratégia conhecida como cegamento (*blinding*) ou mascaramento, termo menos utilizado. Se um participante sabe ou acredita que está recebendo o medicamento ativo, sua resposta psicológica pode influenciar alterações físicas, como pressão arterial, respostas bioquímicas, sugestões de melhora ou efeitos adversos.

O cegamento é uma tentativa de fazer com que participantes, investigadores e pessoal responsável avaliem os desfechos sem interferir, sem conhecimento da intervenção que está sendo avaliada. O viés de avaliação do participante pelo investigador é contornado pelo cegamento.

Nem sempre é possível ter formulações com droga ativa e placebo exatamente idênticos em aparência, cor, tamanho, gosto etc. Quando a intervenção experimental é nova ou se não há uma intervenção-padrão efetiva para servir como controle, o protocolo pode incluir uma substância inerte ou placebo com aparência idêntica à experimental (estudo controlado com placebo).

Um ensaio comparando um novo tratamento com um padrão existente pode exigir o uso de mais de um placebo, conhecido como duplo-placebo (*double-dummy*). Cada grupo de participantes recebe uma das intervenções e um placebo que parece idêntico à outra intervenção.

Por exemplo, em um estudo comparando uma medicação oral com a mesma medicação administrada por via parenteral, um grupo receberia um comprimido com substância ativa e uma injeção de placebo, enquanto o outro grupo receberia um comprimido de placebo e uma injeção com a substância ativa. Os RCTs podem ser classificados de acordo com o grau de cegamento em:

- Abertos: todos os envolvidos no estudo clínico conhecem as intervenções.
- Simples-cego (*single-blind*): os participantes não sabem se estão recebendo substância ativa ou placebo.
- Duplo-cego: nenhum envolvido no protocolo de estudo pode identificar a intervenção administrada ou avaliada.
- Outros: cegamento específico para cada parte envolvida, incluindo investigadores, quem administra a medicação, quem avalia o participante durante o estudo, quem avalia os desfechos das intervenções, quem analisa os dados obtidos e quem escreve os resultados e o artigo para publicação.

Atualmente há uma tendência, principalmente no Ocidente, de fazer as pesquisas em acupuntura seguindo estas duas orientações: a declaração Consort e as diretrizes Stricta.

- a) Consort (*Consolidated Standards of Reporting Trials*) é uma checklist elaborada para auxiliar os pesquisadores a relatar seu ensaio clínico de modo adequado, para que o relato não prejudique a interpretação dos resultados da pesquisa.
- b) As diretrizes Stricta (*Standards for Reporting Interventions in Clinical Trials of Acupuncture*) foram concebidas para melhorar os padrões de notificação de intervenções

em ensaios clínicos de acupuntura. Elas fornecem aos autores uma forma de estruturar os seus relatórios de intervenções utilizando uma lista de verificação. O objetivo é facilitar a transparência dos relatórios publicados, permitindo melhor compreensão e interpretação dos resultados, auxiliando sua avaliação crítica e fornecendo detalhes para a replicabilidade.

A versão 2010 foi desenvolvida em conjunto com o executivo do grupo Consort, de modo que a versão mais recente das diretrizes Stricta se tornou uma extensão oficial da declaração Consort.

O conteúdo central das diretrizes Stricta consiste em uma lista de verificação de seis itens principais, cada um dos quais contém uma explicação e uma série de exemplos de relatórios considerados apropriados.

1. Conclusão

Os ensaios clínicos randomizados e controlados representam o melhor delineamento para produzir resultados mais confiáveis. A popularidade dos RCTs concebidos atualmente é compreensível, pois são convenientes para pesquisadores, indústrias farmacêuticas, agências de financiamento, agências regulatórias e editoras.

Minhas observações:

No entanto, a maioria de conceitos de pesquisa é mais aplicável em ensaios com medicamentos. Em acupuntura, ainda é controverso devido à dificuldade na inserção de agulhas; ou seja, na aplicação de acupuntura simulada (*sham*) ou placebo, a inserção da agulha pode provocar uma resposta leve que simula um efeito de acupuntura real, porém com resultados inferiores.

1.1 O que é a Escala VAS?

A Escala VAS (*Visual Analog Scale*) é uma ferramenta de avaliação subjetiva usada para medir a intensidade de um atributo específico, como dor, satisfação ou ansiedade. Ela é amplamente aplicada em pesquisas científicas, estudos clínicos e pesquisas de mercado.

A escala consiste em uma linha horizontal de 10 centímetros, onde a extremidade esquerda indica a ausência total do atributo avaliado, e a extremidade direita representa a intensidade máxima desse atributo. No centro da linha, o paciente pode marcar um ponto que reflete a intensidade média do atributo que está sendo medido. Por exemplo, em casos de dor, “sem dor” é representado por VAS = 0, enquanto “dor máxima” é representada por VAS = 10.

1.2 O que é um biomarcado

Em Medicina, um **biomarcador** é um indicador mensurável da severidade ou da presença de algum estado de doença. Mais genericamente, um biomarcador é qualquer coisa que possa ser usada como um indicador de um estado de doença particular ou algum outro estado fisiológico de um organismo.

Um biomarcador pode ser uma substância que é produzida num organismo como um meio de analisar a função de um órgão ou outros aspectos de saúde. Por exemplo, cloreto de rubídio é usado na marcação isotópica para avaliar a perfusão do músculo cardíaco. Também pode ser uma substância cuja detecção indica um estado de doença particular, por exemplo, a presença de um anticorpo pode indicar uma infecção. Mais especificamente, um biomar-

cador indica uma alteração na expressão ou do estado de uma proteína que se correlaciona com o risco ou a progressão de uma doença, ou com a susceptibilidade da doença para um dado tratamento.

Os biomarcadores podem ser moléculas ou propriedades que podem ser detectadas e medidas em partes do corpo, como o sangue ou tecidos biológicos característicos. Eles podem indicar processos normais ou de doenças no corpo. Funções de órgão complexas ou alterações características gerais em estruturas biológicas também podem servir como biomarcadores. Embora o termo biomarcador seja relativamente novo, biomarcadores têm sido utilizados em investigação pré-clínica e clínica para o diagnóstico há considerável tempo. Por exemplo: A pressão arterial é utilizada para determinar o risco de acidente vascular cerebral. É também amplamente conhecido que os valores de colesterol são um biomarcador indicador de risco para a doença coronária e vascular, e que a proteína c-reativa (CRP) é um marcador de inflamação.

Considerações iniciais

Apesar do significativo avanço nas pesquisas sobre doenças tratadas com acupuntura, o cenário acadêmico ainda não abrange todas as áreas médicas e todas as enfermidades. Neste livro, optei por abordar uma doença representativa de cada área. Por exemplo:

- Na área da dor: a acupuntura pode ser considerada para melhorar do quadro clínico na Síndrome de Guillain-Barré (SGB), doença neurológica rara e grave que afeta os nervos periféricos. Esta condição, de natureza autoimune, manifesta-se com fraqueza, dor neuropática, dor miofascial e formigamento nos pés e pernas, que pode evoluir para paralisia. Além de ser eficaz para a SGB, a acupuntura também pode ser benéfica em outras formas de dor;
- Na pneumologia: a DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica), condição crônica inflamatória com lesões difusas na estrutura pulmonar. Considerando que a acupuntura pode oferecer benefícios para doentes com esta patologia, tecnicamente, outras doenças pulmonares também podem ser beneficiadas;
- Na psiquiatria: tomando a esquizofrenia como exemplo, considera-se que outras alterações psiquiátricas, como depressão, ansiedade e distúrbios de disautonomia, também podem ser abordadas;
- Na otorrinolaringologia: a acupuntura pode melhorar o zumbido, mas é necessário avaliar os fatores que podem desencadear ou agravar o sintoma e que devem ser tratados em conjunto.

Sumário

Um agradecimento especial	5
Agradecimentos	8
Gratidão aos funcionários	9
Colaboradores da edição	10
Prefácio	21
<i>Prof. Dr. Hong jin Pai</i>	
Prefácio	23
<i>Geraldo Alckmin</i>	
Prefácio	24
<i>Irene Abramovich</i>	
Apresentação	25
<i>André Wan Wen Tsai, MD-PhD</i>	
Apresentação	26
<i>Luiz Carlos Souza Sampaio</i>	
Apresentação	27
<i>Adriano Höhl</i>	
Apresentação	28
<i>Dra Mara Valéria Mendes</i>	
<i>Dr. Jorge Hosomi</i>	
Natureza das informações	30
Tipos de pesquisa mais citados neste livro	32
<i>Hong Jin Pai</i>	
Considerações iniciais.	32
Uma viagem à rota da Acupuntura	50
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 1. Introdução a Acupuntura

Tatuagem ou acupuntura? no mistério do Homem de Gelo	104
<i>Bruno Fu Lon Chen</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Vivian Lin</i>	
A divulgação de Acupuntura pelo NY times: a divulgação da Acupuntura no ocidente	108
<i>Jorge Hosomi</i>	
Conhecimento empírico e o científico	110
<i>Hong jin Pai</i>	
Acupuntura: entre a tradição e a contemporaneidade.	112
<i>João Bosco Guerreiro da Silva</i>	
Por que estudei Acupuntura.	114
<i>Eliane Aboud</i>	
Medicina Baseada em Evidências (MBE)	115
<i>Hong Jin Pai</i>	

A acupuntura médica ocidental (WMA)	117
<i>Hong Jin Pai</i>	
Os pontos de acupuntura	118
<i>Hong Jin Pai</i>	
Efeito imediato e prolongado de acupuntura	126
<i>Hong Jin Pai</i>	
Ponto-gatilho e ponto de Acupuntura	128
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Vicente Faggion de Alencar</i>	
Escolha dos pontos e seus efeitos	130
<i>Hong Jin Pai</i>	
Segurança da acupuntura	133
<i>Hong Jin Pai</i>	
Satisfação do paciente.	134
<i>Hong Jin Pai</i>	
Uso e diretrizes de acupuntura	135
<i>Hong Jin Pai</i>	
Efeito nocebo contra a ciência	142
<i>Hong Jin Pai</i>	
Auriculoacupuntura	144
<i>Hong Jin Pai</i>	
Como é a consulta com o acupunturista CMBA	147
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 2. Mecanismo

Mecanismo de acupuntura como um ato sexual	150
<i>Hong Jin Pai</i>	
Atualização neurocientífica do mecanismo de ação da acupuntura em dor	155
<i>Bruno Fu Lon Chen</i>	
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
Efeitos do ponto E36: Um dos efeitos anti-inflamatórios da acupuntura	168
<i>Hong Jin Pai</i>	
Efeitos anti-inflamatórios em doenças inflamatórias	190
<i>Hong Jin Pai</i>	
Dor crônica e seus impactos: alívio da sensibilização central mediado por acupuntura	203
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 3. Acupuntura e dor

O tratamento médico da dor está em crise	228
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
Dor em geral	231
<i>Hong Jin Pai</i>	

Dor aguda	232
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
Benefícios da Acupuntura no período peri e pós-operatório	234
<i>Hong Jin Pai</i>	
Enxaqueca aguda	238
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
Cólica renal	240
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Andrew Seung Ho Park</i>	
Lombalgia aguda	242
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Carlos Roberto Babá</i>	
Sequelas após cirurgia de hérnia de disco.	244
<i>Hong Jin Pai</i>	
16 coisas que você não sabia sobre dores na coluna	246
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
Tratamento conservador de lombalgia e lombociatalgia com a hérnia do disco	250
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Patrícia Alves</i>	
A dor de coluna vertebral: uma exposição geral	254
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
O que é a dor? dor persistente	263
<i>Bruno Fo Lon Chen</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Dor crônica: uma realidade multidimensional	266
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura para dores crônicas: o que a ciência revela	268
<i>Trisha Pasricha, MD, MPH</i>	
Osteoartrite	271
<i>André Wan Wen Tsai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Artrite no joelho: abordagens integradas para alívio e tratamento	277
<i>André Tsai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Dor de cabeça tensional e enxaqueca, saiba a diferença	281
<i>Marcus Yu Bin Pai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Enxaqueca crônica	285
<i>Carlos R. Baba</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
Acupuntura na cefaleia tensional	287
<i>Adriano Höhl</i>	

A fibromialgia	290
<i>Bernardo Ulisses Goldberger</i>	
<i>Helena Hideko Seguchi Kaziyaama</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Neuralgia do trigêmeo.	298
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro Luamoto</i>	
Artrite reumatóide	300
<i>Paola Maria Ricci</i>	
Dor no membro superior	302
<i>Hong jin pai</i>	
Síndrome de Guillain-Barré.	305
<i>Hong Jin Pai</i>	
Hérnia de disco cervical: procedimentos sob a perspectiva	311
<i>Rubens Rodrigues</i>	
Hérnia de disco lombar	315
<i>Rubens Rodrigues</i>	

Capítulo 4. Medicina esportiva

Benefícios da acupuntura no esporte	322
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Johnny Tah Ji Ng</i>	
Cicatrização e A reparação da lesão muscular esquelética	325
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro Ryuchi Luamoto</i>	
<i>Johnny Tah Ji Ng</i>	
<i>Ricardo Yuki Haru Yamamoto</i>	

Capítulo 5. Dor em odontologia

Dor orofacial e acupuntura	330
<i>Heloisa Helena Raymundo</i>	
<i>Valdir Mansur Boemer,</i>	
Acupuntura na Odontologia.	334
<i>Wagner de Oliveira</i>	

Capítulo 6. Ginecologia

Dismenorréia	346
<i>Luciano Ricardo Curuci de Souza</i>	
<i>Mara Valéria Pereira Mendes</i>	
Dor de endometriose	350
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Lin Chen Hau</i>	
Acupuntura para tratamento de sintomas da menopausa	352
<i>Mara Valéria Mendes</i>	
Disfunção sexual em mulheres	354
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Lin Chen Hau</i>	

Capítulo 7. Obstetricia

Distúrbios gastrointestinais na gestação	364
<i>Lin Chen Hau</i>	
<i>Luciano Ricardo Curuci de Souza</i>	
Correção de apresentação fetal	370
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luciano Ricardo Curuci de Souza</i>	
Dor no trabalho de parto	375
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luciano Ricardo Curuci de Souza</i>	
Ameaça de aborto espontâneo	377
<i>Hong Jin Pai</i>	
Estimulação da produção de leite materno	381
<i>Vivian Lin</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Depressão pós-parto e acupuntura	384
<i>Mara Valéria Mendes</i>	

Capítulo 8. Neurologia

Demência vascular	388
<i>Hong Jin Pai</i>	
Doença de Alzheimer pela Acupuntura	390
<i>Hong Jin Pai</i>	
Disfunção cognitiva pós-operatória	393
<i>Hong Jin Pai</i>	
Minha história de AVC	396
<i>Hong Jin Pai</i>	
Doenças das lesões cerebrais	398
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
<i>Wu Tu Hsing</i>	
Lesão medular crônica	412
<i>Hong Jin Pai</i>	
Esclerose múltipla	415
<i>Hong Jin Pai</i>	
Migrânea ou enxaqueca	421
<i>Andrew Seung Ho Park</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
Paralisia facial geral	424
<i>Hong jin pai</i>	

Capítulo 9. Endocrinologia

Pensando em emagrecer.	430
<i>Cristina Yu Wei Pai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
A obesidade	431
<i>Cristina Yu Wei Pai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Obesidade em jovens – um alarme para todos	439
<i>Denise Iezzi</i>	
Transtornos alimentares	443
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura e emagrecimento: efeitos “Ozempic”, porém sem sequelas colaterais	447
<i>Cristina Yu Wei Pai</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura e as complicações do diabetes	453
<i>Hong Jin Pai</i>	
O benefício e as vantagens de uso de estatinas com a acupuntura	465
<i>Hong Jin Pai</i>	
“Cabeça de Ozempic”.	467
<i>Hong Jin Pai</i>	
Efeito da acupuntura no nível de estrogênio	469
<i>Hong Jin Pai</i>	
Síndrome dos ovários policísticos com obesidade	474
<i>Hong Jin Pai</i>	
Tireoidite de Hashimoto.	475
<i>Hong Jin Pai</i>	
O Eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA)	477
<i>Hong Jin Pai</i>	
Como manter o peso do Início até a continuação do tratamento de um Diabético	479
<i>Denise Duarte Iezzi</i>	

Capítulo 10. Infectologia

Gravidez e a covid-19.	492
<i>Hong Jin Pai</i>	
Os efeitos de acupuntura em casos de COVID-19 e outras infecções	495
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
Herpes-zóster	501
<i>Hong Jin Pai</i>	
Infecções urinárias com acupuntura.	505
<i>Roberto Guimarães</i>	

Capítulo 11. Cardiologia

Doenças cardiovasculares: principal causa de morte no mundo pode ser prevenida	510
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura e cardiopatia	512
<i>Eliane Aboud</i>	
ESC 2024: Diretriz de hipertensão da Sociedade Europeia de Cardiologia	515
<i>Isabela Abud Manta</i>	
Hipertensão arterial	517
<i>Hong Jin Pai</i>	
Angina pectoris	522
<i>Hong Jin Pai</i>	
Fibrilação atrial	525
<i>Hong Jin Pai</i>	
Insuficiência cardíaca crônica (ICC)	530
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 12. Pneumologia

Asma	534
<i>Chin An Lin</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)	538
<i>Chin An Lin</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 13. Oncologia

Acupuntura é ‘valiosa’ para diminuir os sofrimentos(dor) relacionados ao câncer	544
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Valdir M. Boemer</i>	
Uso da Acupuntura durante e após o tratamento do câncer de mama: revisão da literatura (1990-2015)	548
<i>Mara Valéria Mendes</i>	
Câncer de mama: uma abordagem integrativa	550
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro Iuamoto</i>	
<i>Mara Valéria Mendes</i>	
Benefícios em em vários estágios em câncer de mama	552
<i>Roberto R. Martrins</i>	
Dor de mieloma múltiplo	554
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 14. Doenças dos cinco sentidos

As doenças oftálmicas e a acupuntura	556
<i>Hong Jin Pai</i>	
Olho seco	561
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
Degeneração macular	565
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Retinopatia diabética	570
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Glaucoma	573
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Leandro R. Luamoto</i>	
Perda de audição súbita	575
<i>Junji Muranaka</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Tinnitus	579
<i>Junji Muranaka</i>	
<i>Sergio Lessa</i>	
Rinite alérgica	583
<i>Junji Muranaka</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Retinopatia diabética	587
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Xerostomia ou boca seca causada pela Síndrome de Sjögren e pela radioterapia	590
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
Xerostomia - boca seca	595
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	

Capítulo 15. Dermatologia

Estética facial ou Botox natural	602
<i>Chen Mei Zoo</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Johnny Tah Ji Ng</i>	
Alopecia areata ou queda de cabelo	605
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acne vulgar	607
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Chen Mei Zoo</i>	
Urticária e prurido urêmico: Acupuntura também pode ser útil em Dermatite, Melasma e Psoríase	610
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Sergio Lessa</i>	

Melasma ou cloasma	614
<i>Chen Mei Zoo</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 16. Doenças urogenitais

Prolongamento do tempo de Latência Ejaculatório Intravaginal (IELT) e satisfação sexual. . .	618
<i>Hong Jin Pai</i>	
Incontinência fecal	620
<i>Hong Jin Pai</i>	
Disfunção sexual masculina e diminuição de libido em mulher	622
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>João Arthur Ferreira</i>	
<i>Sergio Lessa</i>	
Distúrbio de funções urinárias	626
<i>Hong Jin Pai</i>	
Hiperplasia prostática benigna	634
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>João Arthur Ferreira</i>	
Urolitíase	637
<i>Roberto Gabriel Andrade Guimarães</i>	

Capítulo 17. Reprodução

Acupuntura e infertilidade	644
<i>Patricia Alves</i>	
A fertilização <i>in vitro</i> (FIV) e a transferência de embriões (TE)	647
<i>Hong Jin Pai</i>	
Infertilidade masculina	649
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Valdir M. Boemer</i>	

Capítulo 18. Pediatria

O uso do laser em acupuntura.	656
<i>Dr. Marcelo Neubauer</i>	
Acupuntura a laser em crianças	659
<i>Celia Yunes Portioli</i>	
Acupuntura em pediatria	668
<i>Celia Yunes Portioli</i>	

Capítulo 19. Medicina paliativa

Terapia paliativa.	678
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 20. Psiquiatria

Acupuntura para tratamento de doenças do sistema nervoso	684
<i>Dra. Mara Valéria Mendes</i>	
A insônia	686
<i>Aline Alves Barbosa Ferraz</i>	
Transtorno de Ansiedade generalizada (TAG)	689
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura no tratamento de ansiedade e estresse	692
<i>Ricardo Bassetto</i>	
Depressão em geral	695
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luiz Carlos de Souza Sampaio</i>	
Depressão crônica em idosos	698
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luiz Carlos de Souza Sampaio</i>	
Depressão pós-parto (DPP)	704
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luiz Carlos de Souza Sampaio</i>	
Depressão relacionada à dor	707
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luiz Carlos de Souza Sampaio</i>	
Acupuntura versus tratamentos farmacológicos	710
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Luiz Carlos de Souza Sampaio</i>	
Esquizofrenia	713
<i>Hong Jin Pai</i>	
Redução de dependência de cocaína pela acupuntura	716
<i>Hong Jin Pai</i>	
Acupuntura para tratamento de fadiga	720
<i>Johnny Tah Ji Ng</i>	
<i>Leandro R. Iuamoto</i>	
Dependência de cigarro e do álcool	723
<i>Hong Jin Pai</i>	
Medicamentos podem aumentar o risco de demência	725
<i>Hong Jin Pai</i>	
Dependência das Drogas Ilícitas	727
<i>Bruno Fu Lon Chen</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 21. Nutrição

Risco do consumo de açúcar	730
<i>Hong Jin Pai</i>	
Nutrição na terceira idade	732
<i>Adriano Höhl</i>	
<i>Ana Lúcia Munaro T. Höhl</i>	
A importância da alimentação	736
<i>Hong Jin Pai</i>	

Capítulo 22. Fisioterapia

Para que serve a Fisioterapia?.	744
<i>Daniela D. Duran</i>	
O exercício físico de alongamento isotônico e isométrico	748
<i>Diene Oliveira Cruz</i>	
<i>Hong Jin Pai</i>	
O que é a Fisioterapia Neurofuncional?.	751
<i>Felipe Anísio Nunes</i>	

Capítulo 23. Nefrologia

Caso clínico de doença renal crônica	760
<i>Celia Yunes Portioli</i>	
Impacto da acupuntura na nefrologia	762
<i>Lourdes Teixeira Henriques</i>	

Capítulo 24. Doenças gastrointestinais

Dor abdominal crônica	774
<i>Hong Jin Pai</i>	
Pancreatite aguda	784
<i>Hong Jin Pai</i>	
A Doença de Crohn (DC)	786
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Ling Tung Yang</i>	
Esteatose hepática não alcoólica (EHNA) ou doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA)	788
<i>Hong Jin Pai</i>	
Pancreatite crônica dolorosa	792
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Ling Tung Yang</i>	
Câncer de pâncreas com dor	794
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Ling Tung Yang</i>	

Capítulo 25. Bem-estar ou caminho de longevidade

O Espírito da Resiliência dos Chineses	798
<i>Hong jin Pai</i>	
“Ikigai”, ou “razão para viver” e as blue zones: caminhos para o bem-estar	801
<i>Hong Jin Pai</i>	
A importância de alimentação saudável.	806
<i>Hong Jin Pai</i>	
Dieta mediterrânea	808
<i>Hong Jin Pai</i>	
Os benefícios do exercício de Tai Chi	812
<i>Hong Jin Pai</i>	
Fuja da academia e nunca mate a fome: os 5 hábitos dos japoneses para bem-estar em forma sem fazer dieta	816
<i>Victoria Vera Ziccardi, Em La Nacion</i>	
Dieta chinesa	819
<i>Hong Jin Pai</i>	
A crise da meia-idade	822
<i>Dr. Jesus Paula Carvalho</i>	
Harvard revela qual alimentação carrega o segredo da longevidade	825

Capítulo 26. Considerações finais e perspectiva

Considerações finais.	830
<i>Hong Jin Pai</i>	
<i>Ricardo Bassetto</i>	
Perspectivas e avanços	831
<i>Marcus Pai</i>	

Capítulo 1

Introdução a Acupuntura

Tatuagem ou acupuntura? no mistério do Homem de Gelo

*Bruno Fu Lon Chen
Hong Jin Pai
Vivian Lin*

Agora surgem as dúvidas. Quem iniciou a prática da acupuntura primeiro?

É impressionante como as localizações das “tatuagens” são muito próximas aos pontos de acupuntura utilizados no tratamento da dor da artrite, cálculos biliares, dores abdominais relacionadas a doenças parasitárias e dor gengival com lesões dentárias.

- Já se tinha conhecimento prévio;
- A “marcação” ou “tatuagem” são locais a serem repetidos;
- Os pós pretos de carvão, usados para a marcação, podem ter sido produto de queima, aquecendo a região como forma de estímulo para alívio do sofrimento.

O procedimento assemelha-se ao uso da moxabustão, em que os mestres chineses queimavam as ervas *Artemisia sinensis* e *Artemisia vulgaris* nos locais afetados.

Na fronteira entre a Áustria e a Itália, mais precisamente nos Alpes de Ötztal, dois alpinistas encontraram, em 19 de setembro de 1991, um corpo que ficou conhecido como Ötzi, o Homem de Gelo. A múmia impressionou cientistas e pesquisadores devido ao seu excelente estado de conservação. Ötzi tinha 1,60 metro de altura no momento de sua morte, pesava 50 quilos e tinha cerca de 45 anos.

Um aspecto surpreendente do cadáver foi a quantidade de tatuagens, 61 marcas intencionalmente feitas em seus membros, espe-

cialmente nas pernas, que apresentavam um conjunto de 12 linhas.

Na antiga China, mestres chineses registravam suas experiências de tratamento por acupuntura, dando nome a cada ponto de inserção da agulha, indicando seus efeitos terapêuticos. Cada mestre acrescentava aos registros um novo ponto por ele descoberto, ligando pontos que proporcionavam efeitos semelhantes, chamando essa linha de “trajeto”.

Ötzi traz à luz marcas de um tratamento de acupuntura, talvez a prova mais antiga de uma experiência terapêutica. Persistem algumas dúvidas: as marcas feitas com carvão indicavam a região para inserção de agulhas ou eram a própria acupuntura?

Alguns problemas de saúde

Um estudo do Instituto de Múmias e do Homem de Gelo, ligado ao Museu Arqueológico de Bolzano, na Itália, em 2014, revelou:

- Juntas extremamente desgastadas, possivelmente devido à atividade física constante;
- Artérias enrijecidas, indicando aterosclerose, surpreendendo, pois essas doenças são geralmente associadas ao estilo de vida moderno;
- Tendência para doenças cardiovasculares, contrariando expectativas para alguém que viveu há 5,3 mil anos;

- Doença de Lyme, cálculos biliares, ovos de vermes no intestino, doença avançada na gengiva e cárie, além de altos índices de arsênio em seu sistema, provavelmente relacionados ao trabalho com metais e extração de cobre.

Observações

As patologias associadas à contaminação arsenical variam desde lesões na pele até vários tipos de câncer, doenças cardiovasculares, distúrbios neurológicos, gastrointestinais, renais e hepáticas, efeitos reprodutivos, etc. [DA SILVA et al., 2014].

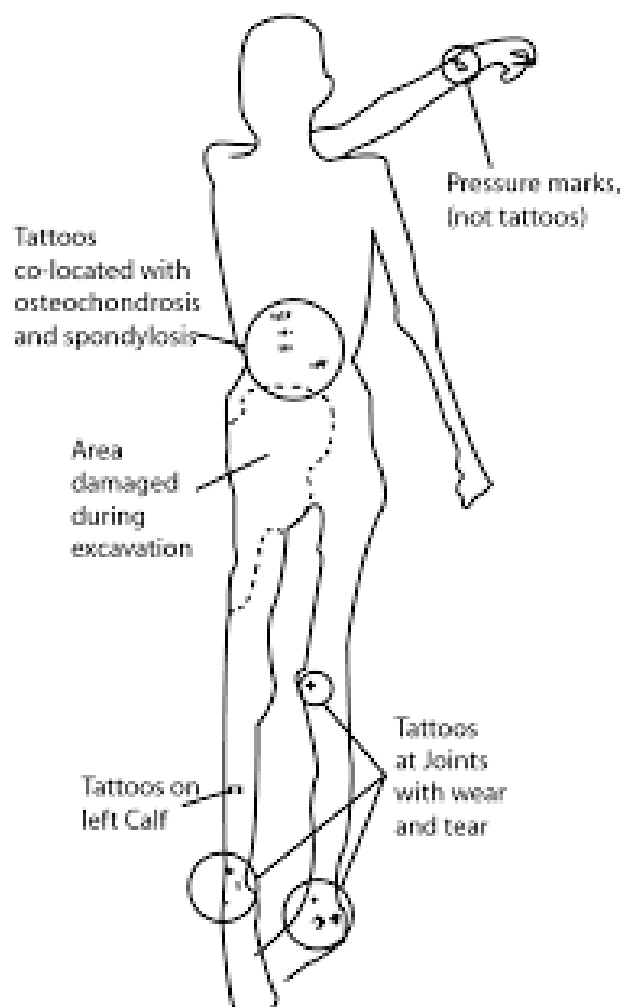
As tatuagens de Ötzi foram encontradas em todas as partes do corpo com evidências de desgaste, incluindo o tendão de Aquiles. Essas tatuagens foram feitas com furos e cortes na pele, nos quais se esfregava pó de carvão.



O Homem de Gelo na célula do laboratório do Museu de Arqueologia do Tirol do Sul. Créditos: Samadelli Marco / EURAC.



Imagens com close de algumas das tatuagens de Ötzi. (Crédito: Marco Samadelli.)



Tratamento da dor lombar ou abdominal.

Na foto superior, observamos tatuagens associadas à artralgia local (punho, cotovelo) ou sistêmica.

Na foto do meio, destacam-se tatuagens relacionadas à dor lombar, abdominal ou proveniente de cálculo biliar.

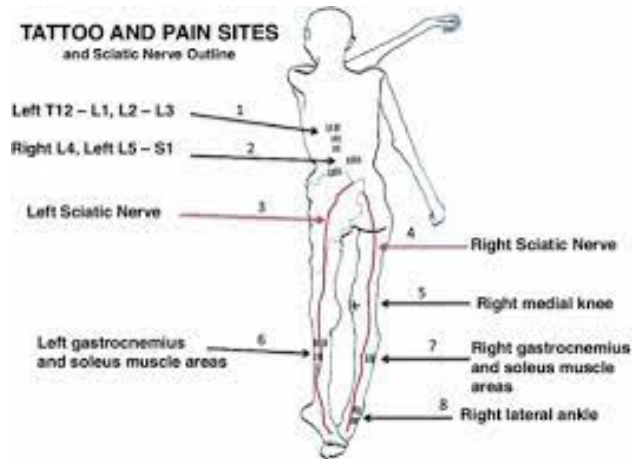
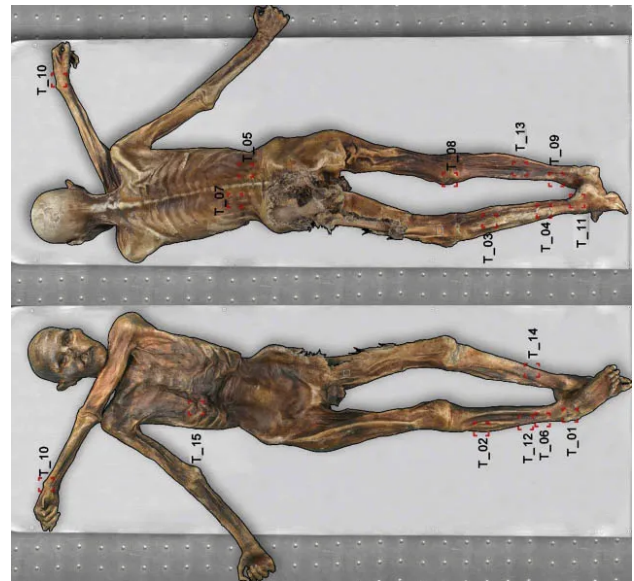


Foto: As tatuagens descobertas no corpo de Ötzi não apenas intrigaram os especialistas que estudaram a múmia, mas também capturaram a atenção dos médicos acupunturistas. Isso se deve ao fato de que essas “gravações” na pele podem ser resultado de um tratamento de acupuntura.

Refletindo sobre essas descobertas, observamos que as localizações das “tatuagens” estão muito próximas dos pontos de acupuntura recomendados para tratar diversas condições, como dor proveniente de artrite, cálculo biliar, dores abdominais decorrentes de doenças parasitárias e dor na gengiva.

Esses achados indicam que os contemporâneos de Ötzi já possuíam conhecimento sobre a terapia da agulha, seus respectivos “pontos” e a ideia de “alívio do sofrimento” proporcionado pelo pó preto do carvão. Esse procedimento é semelhante à moxabustão praticada pelos antigos mestres chineses, que queimavam folhas de *Artemisia sinensis* e *Artemisia vulgaris* para reduzir irritações.

Diante disso, surge a questão: afinal, o que veio primeiro, a tatuagem ou a acupuntura?



- 1) https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/extensa-lista-dos-problemas-de-saude-de-otzi-o-famoso-homem-de-gelo.phtml?utm_source=site&utm_medium=txt&utm_campaign=-copypaste
- 2) <https://www.eurac.edu/en/magazine/otzi-s-ink>

A divulgação de Acupuntura pelo NY Times: a divulgação da Acupuntura no ocidente

Jorge Hosomi

A divulgação da acupuntura no ocidente teve suas raízes estabelecidas desde os primeiros contatos dos europeus após o século XVI, bem como entre as comunidades de imigrantes chineses em diferentes cidades da Europa e Américas. Inicialmente, as práticas das terapias da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) eram percebidas como tradicionais e restritas aos membros dessas comunidades. No entanto, em 1971, um evento singular marcou um ponto de virada significativo, despertando um interesse e aceitação crescentes da acupuntura e da MTC no Ocidente.

James Reston, um jornalista americano do New York Times, visitou a China em 1971 para cobrir a viagem do secretário de estado Henry Kissinger, preparando a visita do presidente americano Richard Nixon. Durante sua estadia, Reston adoeceu e foi diagnosticado com apendicite, submetendo-se à cirurgia convencional. No entanto, após a cirurgia, ele experimentou desconforto considerável, o que o levou a consentir com um tratamento adicional de acupuntura.

Um médico especialista inseriu três agulhas na parte externa do cotovelo direito e abaixo dos joelhos, estimulando os intestinos para aliviar a pressão e distensão do estômago. Reston relatou sentir ondas de dor pelos membros, enquanto o médico também aplicou calor usando pedaços de ervas. Esse procedimento aliviou notavelmente seus sinto-

mas em cerca de uma hora, sem recorrência do problema posteriormente.

Após essa experiência, Reston escreveu um artigo sobre sua vivência com acupuntura no The New York Times, publicado em julho de 1971. O relato alcançou figuras importantes, incluindo Henry Kissinger, que compartilhou a história com o presidente Nixon. Impressionado com os resultados, Nixon instituiu um programa de intercâmbio entre médicos da MTC e médicos americanos, impulsionando a crescente aceitação da MTC nos Estados Unidos nas décadas seguintes.

A partir desse ponto, houve um aumento significativo na pesquisa sobre os efeitos e mecanismos da acupuntura, tanto em laboratórios quanto em estudos clínicos, resultando em um aumento notável no número de citações e pesquisas em acupuntura em instituições de saúde e centros de pesquisa em todo o mundo. Assim, embora o presidente Nixon tenha desempenhado um papel importante na divulgação da MTC nos Estados Unidos, foi a experiência de Reston com um apêndice inflamado que serviu como ponto de partida para esse avanço significativo.

Artigos relacionados:

- Healthcare professionals' attitudes to integration of acupuncture in western medicine: A mixed-method systematic review. NM Zhang, G Vesty, Z Zheng - Pain Management Nursing, 2021 - Elsevier

- Acupuncture—a national heritage of China to the world: international clinical research advances from the past decade. B Liu, B Chen, Y Guo, L Tian - Acupuncture and Herbal Medicine, 2021 - journals.lww.com
- An introduction to traditional Chinese medicine, including acupuncture. SQ Zhang, JC Li - The Anatomical Record, 2021 - Wiley Online Library
- Investigation of international demand for clinical practice guidelines of acupuncture and moxibustion: a cross-sectional study. N ZHAO, Y YANG, D Nan, J YUAN, Y ZHOU... - ... Journal of Acupuncture ..., 2022 - Elsevier
- The importance of regulating the education and training of Traditional Chinese Medicine practitioners and a potential role for ISO/TC 249. J Li, D Graham - Pharmacological Research, 2020 – Elsevier
- Revealing the magic of acupuncture based on biological mechanisms: a literature review. B Zhang, H Shi, S Cao, L Xie, P Ren, J Wang... - Bioscience ..., 2022 - jstage.jst.go.jp

Bibliografia consultada

- 1) Reston J. Now, About My Operation in Peking. The New York Times. 26/07/1971.
Disponível em: <https://www.nytimes.com/1971/07/26/archives/now-about-my-operation-in-peking-now-let-me-tell-you-about-my.html>



James Reston (c. 1972)

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/James_Reston



Encontro do presidente americano Richard Nixon com o líder chinês Mao Tse Tung (1972)

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/1972_visit_by_Richard_Nixon_to_China